

Zootecnia

A SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA SOBRE A COMPOSIÇÃO DO LEITE DE FÊMEAS SUÍNAS EM LACTAÇÃO

Paola Silva Lino Dantas de Medeiros - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Melissa Fabiola dos Santos Alves Mendes - Doutora em Zootecnia, UFLA

Thais Oliveira Silva - Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA

Maria Paula Souza Carvalho - Coorientador, Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA

Fábio Loures Cruz - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA - INCT/CNPq

Márvio Lobão Teixeira de Abreu - Professor do Departamento de Zootecnia, UFLA, Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O leite é a principal fonte de nutrientes e imunidade dos leitões desde o nascimento até o desmame. Por isso garantir o pleno desenvolvimento da glândula mamária da fêmea lactante para que se obtenha uma boa produção de leite, é de suma importância, visto que dentro da realidade atual da suinocultura as fêmeas são altamente prolíficas, produzindo leitões de baixo peso ao nascimento e leitegadas desuniformes. Neste contexto fez-se necessário a adoção de ajustes nutricionais capazes de atender as exigências nutricionais destas matrizes durante a lactação, principalmente no que diz respeito ao perfil de aminoácidos da dieta, uma vez que os mesmos apresentam funções importantes na nutrição de fêmeas lactantes, dentre esses, destaca-se a arginina, precursor da síntese de vários compostos metabólicos importantes. Portanto, no presente estudo objetivou-se investigar os efeitos da suplementação com L-arginina para fêmeas suínas em lactação no desenvolvimento vascular da glândula mamária. O estudo foi conduzido em uma granja comercial, localizada no município de Oliveira, Minas Gerais, Brasil.

Foram utilizadas 24 matrizes suínas lactantes de linhagem comercial híbrida, de ordem de parto entre 3 e 6, que foram distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), sendo dois tratamentos dietéticos (controle e arginina) e cada tratamento foi composto por 12 repetições. As dietas consistiram de uma ração de lactação sem suplementação de L-Arginina (CON) e ração CON com suplementação de L-arginina (ARG) na forma on top e na quantidade de 1,0% do total de ração diária fornecida. No 14º dia de lactação foi realizada a colheita manual de aproximadamente 40 mL de leite de cada fêmea, em tubos Falcon, a partir das glândulas torácicas, abdominais e inguinais, separadamente. Foi realizado um pool amostral de cada posição glandular e as amostras foram armazenadas a -20 °C, para análise de proteína bruta, matéria mineral, nitrogênio e nitrogênio amoniacal. Para análise estatística os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) utilizando o procedimento GLM do SAS. As médias foram comparadas pelo teste Tukey, com nível de significância de 5%. Como resultado obtivemos que não houve efeito da suplementação com L-arginina ($P > 0,05$) sobre o percentual de proteína bruta, matéria mineral, nitrogênio e nitrogênio amoníaco do leite.

Palavras-Chave: Porca, lactente, aminoácido.

Instituição de Fomento: UFLA, INCT e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/qyS7T8QQPUA>